

ANÁLISE DOS DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS DO INSTITUTO DE MEDICINA DO COMPORTAMENTO EURÍPEDES BARSANULFO (INMCEB) DE 2019 A 2024.

Gabriel Rodrigues Jubé¹

Gabriel de Medeiros Jardim Pacheco¹

Guilherme Martins¹

Helen de Lima¹

Eduardo Sardinha Lisboa¹

Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA¹

RESUMO

Introdução: O Instituto de Medicina do Comportamento Eurípedes Barsanulfo (INMCEB), referência em saúde mental no Centro-Oeste, oferece atendimento multiprofissional humanizado desde sua fundação. Analisar dados sociodemográficos entre 2019 e 2024 é fundamental para compreender o perfil dos usuários e aprimorar o planejamento institucional. **Objetivos:** Descrever o perfil sociodemográfico, clínico e as tendências das internações no INMCEB entre 2019 e 2024, relacionando sexo, faixa etária, raça, diagnóstico e óbitos. **Métodos:** Estudo quantitativo, descritivo e retrospectivo, baseado em dados secundários do DATASUS/TabNet, considerando variáveis sociodemográficas e clínicas dos pacientes internados no período. Foram analisados internações, diagnósticos segundo CID-10 e óbitos, organizados em tabelas e gráficos. **Resultados:** Houve aumento progressivo das internações, predominando o sexo masculino e a faixa etária de 20 a 39 anos. Pacientes pardos foram maioria, seguidos por brancos e pretos. Os principais diagnósticos foram transtornos por uso de substâncias, esquizofrenia e transtornos do humor, com maior incidência de substâncias e esquizofrenia em homens e transtornos afetivos em mulheres. Foram registrados dois óbitos. O regime de internação não foi corretamente informado. **Conclusões:** O INMCEB enfrenta crescente demanda, especialmente pós-pandemia, com perfil predominante de adultos jovens e pacientes pardos. Há necessidade de políticas específicas para gênero e raça, ampliação de serviços especializados e melhoria nos registros administrativos para otimizar a gestão e a assistência

Palavras-chave: Saúde mental; Fatores Sociodemográficos; Hospitalização.

INTRODUÇÃO

O Instituto de Medicina do Comportamento Eurípedes Barsanulfo (INMCEB) é uma instituição filantrópica com mais de sete décadas de atuação em Anápolis-GO, que oferece atendimento especializado e humanizado a indivíduos com transtornos mentais e a seus familiares. Com uma equipe multiprofissional, o INMCEB disponibiliza serviços como psiquiatria, psicologia, psicoterapia, neurologia, terapia ocupacional, clínica médica e internação psiquiátrica, incluindo atendimento infanto-juvenil e pronto atendimento psiquiátrico 24 horas, consolidando-se como referência no Centro-Oeste brasileiro (INMCEB, 2025). Fundado como Sanatório Espírita, o Instituto passou por reestruturações administrativas e modernização da infraestrutura, acompanhando as transformações na rede de atenção psicossocial brasileira (SILVA; OLIVEIRA; SOUZA, 2021).

A análise dos dados sociodemográficos deste centro de referência é fundamental para compreender as características e necessidades da população atendida, uma vez que a Organização Mundial da Saúde destaca a importância do monitoramento epidemiológico para a formulação de políticas eficazes em saúde mental (WHO, 2022). Esses dados permitem identificar padrões de uso dos serviços, grupos vulneráveis e fundamentam o planejamento estratégico, incluindo a alocação de recursos e aprimoramento dos protocolos clínicos, alinhados às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) para ampliar o acesso e humanizar o atendimento (BRASIL, 2004). Ao estabelecer o recorte de tempo de 2019 a 2024, é possível obter as informações mais atuais disponíveis nas base de dados, além de traçar um paralelo entre o número e o perfil das internações psiquiátricas antes, durante e após a pandemia de COVID-19.

Ao mapear essas informações ao longo do período, a gestão do INMCEB pode tomar decisões mais eficazes, ajustando a capacidade de atendimento, dimensionando equipes e fortalecendo a integração com a rede municipal de saúde mental, contribuindo para a continuidade e equidade dos serviços prestados (INMCEB, 2025; BRASIL, 2004).

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa quantitativa, de caráter descritivo e retrospectivo, baseada em dados secundários extraídos da ferramenta TabNet, tabulador genérico de domínio público desenvolvido pela plataforma DATASUS para gerar informações das bases de dados do Sistema Único de Saúde. O período contemplado o período de 2019 a 2024. Para a obtenção dos parâmetros sociodemográficos, foram consideradas as variáveis sexo, faixa etária, raça e regime de internação. Estas variáveis foram relacionadas ao número de internações por ano, diagnóstico segundo CID-10 e óbitos totais ao longo dos 6 anos.

As informações foram organizadas em tabelas e gráficos para interpretação. A utilização de dados do DATASUS/TabNet justifica-se por sua confiabilidade, abrangência nacional e acesso público, possibilitando análise consistente e representativa do período estudado.

RESULTADOS

A análise dos dados sociodemográficos do INMCEB, referente ao período de 2019 a 2024, revela importantes tendências sobre o perfil da população atendida.

Internações por sexo e ano:

No período analisado, observou-se um total crescente de internações, com predomínio do sexo masculino em todos os anos. Em 2019, foram registradas 565 internações de homens e 326 de mulheres. Houve uma queda significativa em 2020, com 367 homens e 262 mulheres, seguida de estabilidade em 2021 (301 homens e 210 mulheres). A partir de 2022, nota-se um aumento expressivo, atingindo em 2024 644 internações masculinas e 476 femininas, representando o maior índice do período. Esse crescimento pode estar relacionado à ampliação dos serviços ofertados e ao aumento da demanda pós-pandemia.

Internações por faixa etária:

A faixa etária predominante entre os pacientes foi 20 a 39 anos, com 2.310 internações, seguida de 40 a 59 anos (1.920 internações). Crianças e adolescentes (1 a 19 anos) somaram 390 casos, enquanto idosos (60 anos ou mais) representaram 392 casos. O grupo etário de 35 a 39 anos apresentou maior incidência, com 670 internações, evidenciando que a população adulta jovem constitui o principal público-alvo do INMCEB.

Internações por raça:

A análise da variável raça mostra predominância de pacientes pardos, com 3.401 internações no período, seguidos por brancos (1.191), pretos (344) e amarelos (76). Não foram registradas internações de indígenas. Esse dado reflete, em parte, a composição étnica da região e reforça a necessidade de políticas de equidade racial na atenção à saúde mental.

Diagnóstico segundo CID-10 relacionado às variáveis sexo e idade:

Os principais diagnósticos registrados no período foram transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de substâncias psicoativas, esquizofrenia e transtornos delirantes e transtornos do humor (afetivos). Em termos absolutos, os homens apresentaram maior incidência nos transtornos relacionados a substâncias (1.274 casos) e esquizofrenia (964 casos), enquanto as mulheres tiveram predominância nos transtornos afetivos (1.141 casos). Entre os jovens (1 a 19 anos),

destacam-se os transtornos do humor (174 casos) e esquizofrenia (72 casos), enquanto nas faixas adultas prevalecem os diagnósticos ligados ao uso de substâncias e esquizofrenia.

Número de óbitos relacionado às variáveis sexo, idade e raça:

No período de 2019 a 2024, foram registrados dois óbitos, ambos de pessoas pardas: um homem entre 20 e 39 anos e uma mulher entre 40 e 59 anos.

Regime de internação:

Quanto ao regime de internação (público ou privado), as informações foram classificadas como ignoradas em 100% das admissões, indicando necessidade de melhoria no registro administrativo.

CONCLUSÃO

A análise dos dados sociodemográficos do INMCEB, referentes ao período de 2019 a 2024, evidencia tendências importantes para a gestão e planejamento da Instituição. O aumento contínuo no número de internações, especialmente após 2021, demonstra a crescente demanda pelos serviços de saúde mental, possivelmente relacionada ao impacto social e psicológico da pandemia de COVID-19.

A predominância de pacientes do sexo masculino, embora com aproximação gradual da participação feminina, sugere a necessidade de estratégias diferenciadas para cada gênero, considerando seus padrões de adoecimento mental e procura por tratamento.

O perfil etário identificado, com maior incidência entre 20 e 39 anos, reforça a vulnerabilidade da população adulta jovem aos transtornos psiquiátricos, em especial aqueles associados ao uso de substâncias psicoativas e transtornos do humor.

A predominância da raça parda reflete a composição sociodemográfica regional, mas também aponta para a importância de políticas públicas voltadas à equidade racial na saúde mental.

Além disso, a prevalência dos diagnósticos de esquizofrenia, transtornos do humor e dependência química exige a ampliação de serviços especializados, bem como o fortalecimento das ações preventivas e de reintegração social. A ausência de registros detalhados sobre o regime de internação e a ocorrência de óbitos, embora baixa,

ressaltam a necessidade de melhorias nos processos de coleta e análise de dados administrativos.

Esses indicadores são fundamentais para subsidiar a gestão estratégica, otimizar recursos e garantir a qualidade da assistência. Portanto, recomenda-se o uso contínuo e sistemático das informações sociodemográficas como ferramenta de gestão e suporte à formulação de políticas públicas alinhadas à realidade epidemiológica da região.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus orientadores pela dedicação e orientação cuidadosa em todas as etapas desta pesquisa e à Universidade Evangélica de Goiás que, por meio do fomento oferecido, tornou possível a realização desta pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Mental no SUS: os Centros de Atenção Psicossocial**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_mental_SUS.pdf. Acesso em: 17 ago. 2025.

INSTITUTO DE MEDICINA DO COMPORTAMENTO EURÍPEDES BARSANULFO – INMCEB. **Conheça o INMCEB**. Disponível em: <https://inmceb.med.br/sobre.html>. Acesso em: 25 ago. 2025.

SILVA, R. F.; OLIVEIRA, M. J.; SOUZA, L. P. **Perfil epidemiológico de internações psiquiátricas no Brasil: desafios para a rede de atenção psicossocial**. Revista de Saúde Coletiva, v. 31, n. 2, p. 145-160, 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **World Mental Health Report: Transforming Mental Health for All**. Geneva: WHO, 2022. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240063600>. Acesso em: 17 ago. 2025.